

LEITURA COMPARTILHADA DOS CONTOS DE LUIS DA CÂMARA CASCUDO NAS AULAS DE ENSINO RELIGIOSO

Autor: Francisco de Assis Lopes¹; Co-autora: Daniele Paulo de Souza²; Orientadora: Araceli
Sobreira Benevides³

Ciências da Religião/PIBID/CAPES/UERN/Secretaria Municipal de Educação do Natal.

ninnolopes@yahoo.com.br

danielesouza70@hotmail.com

aracelisobreira@yahoo.com.br

Resumo: Na vivência como supervisor e bolsista do subprojeto PIBID – *Letramento literário no contexto do Ensino Religioso: construção de práticas leitoras e material pedagógico para o Ensino Fundamental* nas aulas de Ensino Religioso nas turmas dos 7º anos do Ensino Fundamental da Escola Municipal Professora Terezinha Paulino de Lima, percebemos a dificuldade de produzir material pedagógico para essa disciplina. Partindo dessa problemática, surgiu a necessidade de buscar novas formas de abordar os conteúdos e metodologias na sala de aula que venham auxiliar o professor na sua prática pedagógica pluralista. Embasados teoricamente em Azevedo (2002), Feba e Junqueira (2013) e Cosson (2012), no que diz respeito às orientações para a proposta de Letramento Literário com os contos populares. Assim, defendemos a inserção de práticas de Letramento Literário, por entender que a literatura proporciona ações significativas no contexto escolar e porque contribui na apreensão dos sistemas simbólicos. O trabalho apresenta o resultado de uma sessão de Leitura Compartilhada com grupos de seis alunos que leram a obra *Contos Populares*, de Luís Câmara Cascudo. Os resultados indicam uma participação mais ativa e dinâmica nas aulas por parte dos estudantes. Registramos ainda a interação que acontece no trabalho em grupo, o qual possibilita que aqueles que possuem menos dificuldade possam ajudar aqueles que possuem maiores dificuldades de interpretação. Como conclusão, indicamos como a Leitura Compartilhada dos contos populares aumenta a interação na formação de novos leitores e como estes percebem a relação entre a Literatura e a Religião, a partir das ações dos personagens das narrativas lidas.

Palavras-chaves: Contos Populares de Câmara Cascudo. Letramento Literário no Ensino Religioso. Leitura compartilhada em sala de aula.

¹ Professor de Ensino Religioso da Escola Municipal Professora Terezinha Paulino de Lima, supervisor do subprojeto Pibid/CAPES Ensino Religioso – Ciências da Religião – Campus de Natal/UERN. Email: ninnolopes@yahoo.com.br

² Graduanda em Ciências da Religião, Bolsista do subprojeto Pibid/CAPES Ensino Religioso Ciências da Religião – Campus de Natal/UERN. Email: danielesouza70@hotmail.com

³ Professora Doutora da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Coordenadora subprojeto Pibid/CAPES Ensino Religioso – Ciências da Religião – Campus de Natal/UERN. Email: aracelisobreira@yahoo.com.br

Introdução

O presente artigo tem como objetivo apresentar a vivência como supervisor e bolsista do subprojeto PIBID – *Letramento literário no contexto do Ensino Religioso: construção de práticas leitoras e material pedagógico para o Ensino Fundamental* nas aulas de Ensino Religioso nas turmas dos 7º anos do Ensino Fundamental da Escola Municipal Professora Terezinha Paulino de Lima, percebemos a dificuldade de produzir material pedagógico para essa disciplina. Partindo dessa problemática, surgiu a necessidade de buscar novas formas de abordar os conteúdos e metodologias na sala de aula que venham auxiliar o professor na sua prática pedagógica pluralista

E das formas encontradas o desenvolvimento das atividades foi a utilização de alguns Contos de Luis da Câmara Cascudo como conteúdos a serem trabalhados nas aulas de Ensino Religioso. Portanto, a leitura e releitura compartilhada dos contos como conteúdos e metodologia para o Ensino Religioso subsidia a prática pedagógica dos professores nessa disciplina. Entendemos que na leitura compartilhada é uma oportunidade de reflexão e discussão do texto lido entre todos os alunos participantes do trabalho. Assim sendo utilizamos a leitura compartilhada como metodologia que viesse contribuir de maneira significativa para a construção do conhecimento nas aulas de Ensino Religioso, e consequentemente favorecesse a aprendizagem dos bolsistas do PIBID⁴ que estão formação docente que atualmente têm um novo olhar pedagógico para essa área de conhecimento.

Devido a esse outro olhar pedagógico, o novo modelo de Ensino Religioso precisa ser observado e discutido dentro das novas tendências pedagógicas e não sob o olhar proselitista de tempos atrás. Nessa nova proposta do conhecimento escolar, compreende-se o Ensino Religioso como algo significativo, articulado, contextualizado na formação e transformação das pessoas envolvidas no processo de ensino/aprendizagem (FONAPER, 2006).

Nesse caso, alunos, professores, bolsistas todos envolvidos de forma ativa no processo educativo. E para que esse modelo tenha êxito na sociedade atual carece de metodologias que venham oportunizar aos alunos aulas significativas e prazerosas. Foi então que em reunião do planejamento participativo que resolvemos utilizar os Contos Populares de Luis da Câmara Cascudo nas aulas de Ensino Religioso.

⁴ Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência



Depois levamos a proposta para os alunos e logo de pronto eles aceitaram realizar o trabalho. Tudo começou com um pouco da vida e obra de Luis da Câmara Cascudo e depois apresentamos aos alunos alguns contos que iriam ser trabalhados na sala de aula durante todo primeiro semestre de 2016, de maneira compartilhada e que construíram revistas em quadrinhos com base nas histórias dos contos. Sendo assim, propusemos aos alunos o trabalho em grupo, já que cada aluno contribuiria de maneira significativa com o seu talento particular, pois cada um poderia ajudar da forma que pudesse, uns desenharam, outros escreveram e pintaram.

Para isso, tivemos que escolher alguns contos populares, como também, escolher qual a metodologia utilizada para a realização da atividade. Tudo foi devidamente discutido em planejamentos participativos entre o professor supervisor e os bolsistas.

Escolhemos, portanto alguns contos: *As três Velhas*, *A adivinha do Amarelo*, *O filho da Burra*, *Pedro, José e João*, *o Homem que pôs um Ovo e o menino e a vó gulosa*, para “Leitura Compartilhada” em grupo, fomentando a reflexão e interpretação, em sequência construímos revista em quadrinho como produto final do trabalho e que seria apresentada na semana do Folclore.

Ilustração 01- Contos de Luis da Câmara Cascudo



Fonte: arquivo pessoal PIBID 2016

Ilustração 02- Semana do Folclore



Fonte: arquivo pessoal PIBID 2016

Percurso das atividades

O trabalho realizado possibilitou a utilização de vários “Contos” de Câmara Cascudo nas aulas de Ensino Religioso. Os alunos perfizeram uma trajetória pedagógica produtora de conhecimentos através do letramento literário, e com isso, conseguiram compreender o conteúdo religioso implícito no conto. A iniciativa mais positiva dessa simbiose é justamente a utilização da leitura e releitura como elemento vivo e mobilizador de entendimento entre a importância da literatura e o Ensino Religioso, e a leitura compartilhada como um meio facilitador do diálogo entre literatura e religião plural no ambiente escolar, e especificamente na sala de aula do Ensino Religioso.

Visto que nossa sociedade vivência brutalmente crise de respeito à qualquer expressão de diversidade e de pluralidade religiosa, se faz necessário a utilização de meios que contribuam para uma prática pedagógica que venham atender as novas necessidades da sociedade. Por isso, é de extrema importância reafirmarmos um ensino que a cada dia se distancie do proselitismo religioso, que antigamente era tão propagada na História da disciplina de Ensino Religioso.

Assim, nos reunimos para a escolha do conteúdo, e logo depois, para a proposta metodológica. E a partir daí surgiram vários questionamentos que serviriam de impulsos para a realização das atividades, sendo assim, como iríamos realizar tal atividade? Quais os passos a serem

percorridos? Quais as turmas? Foram várias as perguntas até chegarmos a uma conclusão. Escolhemos as turmas dos 7º anos do Ensino Fundamental do turno matutino da Escola Municipal Professora Terezinha Paulino de Lima.

Depois de escolhido o conteúdo, a metodologia, e as turmas a serem trabalhadas com os contos decidimos fazer atividade em grupo, partindo da ideia de compartilhar toda a atividade, inclusive a leitura. Dividimos as turmas em grupos de seis alunos. Falamos sobre o conceito de Conto Popular, estudamos um pouco da biografia de Luis da Câmara Cascudo, lemos alguns contos com os alunos. Tudo isso, foi um pouco do que viria ainda pela frente.

Depois distribuímos os contos a serem trabalhados nos grupos de forma compartilhada, desde a leitura até a produção das revistas em quadrinhos (HQ). Pois a revista em quadrinhos foi uma forma que encontramos para incentivar os alunos a realizar as leituras e produção de textos de maneira compartilhada, pois cada grupo expressaria no desenho da revista aquilo que compreendiam do conto de forma prazerosa. E segundo Feba (2011, p. 215) a arte visual é importante na prática leitora das crianças.

Tradicionalmente, as histórias chegam à criança pela voz do adulto. Deforma gradativa, essa voz vai se apagando e se buscam outras estratégias de mediação. Parece-nos que, na contemporaneidade, recursos visuais têm o propósito de auxiliar a criança a interagir com os livros, de modo que o leitor mirim possa ler sem a presença obrigatória do adulto.

Sendo assim, a escola deve inserir no seu universo a prática de leituras em revistas em quadrinhos, como também, a própria produção de revistas por parte dos alunos, como foi o caso desse trabalho.

Portanto, inicialmente esses contos foram impressos e entregues aos alunos para leitura em grupo. Cada Grupo tinha seu conto, mas ao término de cada leitura cada aluno fazia uma releitura do conto através de atividade interpretativa e produção de textos. Os grupos que terminavam a leitura e a produção dos textos trocavam o conto com outros grupos e assim todos os alunos tiveram acesso a todos os contos que foram trabalhados nas aulas. São eles: *As três velhas*, *O menino e avó gulosa*, *A advinha do amarelo*, *O filho da burra*, *Pedro*, *José e João* e *O homem que pôs o ovo*.

O envolvimento com a estrutura dos contos foi intensificado na medida em que as leituras compartilhadas se faziam, como também, uma atividade interpretativa através da produção de



textos. Para a culminância do trabalho houve a produção de revistas em quadrinhos (HQ) confeccionada por cada grupo. Essa atividade mobilizou os alunos na construção e produção das revistas.

Outra atividade realizada de forma dinâmica foi à apresentação oral dos contos por parte dos alunos. Foram realizadas atividades reflexivas sobre as relações estabelecidas entre a literatura e a religião ainda que de forma implícitas ou explícitas nos contos que atuam como mais um princípio mobilizador e do novo modelo de Ensino Religioso.

A leitura dos contos de Câmara Cascudo além de situar a expectativa do letramento literário também possibilita o entendimento de nuances da cultura popular através das crenças presentes como pano de fundo no enredo das histórias dos contos. Portanto, os textos literários fazem parte do universo religioso e os contos são apenas um braço desse grande rio chamado literatura que nos inunda de sabedoria e conhecimentos.

Um olhar reflexivo no percurso da atividade

Questionamentos:

1. Quantas vezes leram o Conto?
2. Que sentidos, impressões, entendimentos tiraram da história?
3. Como conseguiram perceber o Ensino Religioso (Sagrado) na história?
4. O que você achou da atividade de produção do Quadrinho?
5. Tem costume de ler Quadrinhos?
6. O que acham da Leitura Compartilhada?

O relato dos alunos diante das atividades propostas nos dá uma ideia da nova proposta pedagógica nas aulas do Ensino Religioso. Como também, nos ajuda compreender a necessidade de trilharmos caminhos amplos e novos nesse Componente Curricular que tem um papel importante na formação do cidadão pleno. E a leitura compartilhada levou aos alunos momentos de reflexão, como também, nos levou a refletir sobre a nossa prática pedagógica.

Reflexão

Alunos 7º ano A



Conto: As três Velhas

Rosiane Alves 12 anos

João Lucas 12 anos

1. Leram três vezes
2. A princípio parece uma história louca, mas têm sentido se ler melhor.
3. Quando elas (velhas) vão a Igreja Católica, isso é um fato comum na maioria da vida das pessoas no nordeste.
4. Achamos boa a atividade de produção da revista, principalmente porque fomos nós mesmo que fizemos todos os passos.
5. Citaram ler, mas não com frequência, Turma da Mônica Jovens.
6. Acharam boas porque todos conseguiram interagir melhor através do compartilhamento da leitura no grupo.

Conto: O Filho da Burra

Cauã Alessandro 12 anos

Ildegleydson Jodson 12 anos

1. Mais que três
2. Boa, legal a história, pois conseguimos perceber uma força sobrenatural, impossível, mágica no desenrolar do conto.
3. A moral, a lição, o aprendizado do conto.
4. Gostamos muito porque um consegue ajudar o outro e trabalhar em equipe.
5. Já leram esporadicamente Mangá, Animes.
6. Explicam que neste período também a professora Nilda de Língua Portuguesa esteve trabalhando com quadrinhos em sala, por isso todos estão familiarizados com HQs. Mas em geral não tinham muito contato com este tipo de literatura fora do ambiente escolar.

Para este grupo consegue fazer um balanço sobre a leitura compartilhada dizendo que ela acabou tornando o diálogo mais complexo pela diversidade de opiniões, e que o grupo necessita se comprometer com os objetivos lançados a cada aula, da interpretação dos contos



e na produção da revista.

Advinha do Amarelo

Ana Beatriz 12 anos

Gabriel Vinicius 12 anos

1. Até três vezes
2. O interesse da princesa pela advinha do Amarelo, história muito imaginária.
3. Alguns ensinamentos são passados de forma sutil, sem querer dizer, dizendo.
4. Foi muito divertido trabalhar com os quadrinhos saindo do lugar de sempre das atividades.
5. Sim, tem costume de ler em casa, “Turma da Mônica Jovens”, “Didi e Lili”.
6. Alguns não entendem direito quando um ou outro fez a leitura, por isso foi necessário leitura em voz alta por cada componente do grupo quando tinham o conto as mãos.

Alunos 7º ano C

Conto: As Três Velhas

Débora Silva 13 anos

Breno Fernandes 13 anos

1. Pelo menos duas vezes.
2. Compreendi do conto, de forma geral a lição é que não se deve pressionar ninguém para ser do jeito que os outros querem que sejam.
3. Percebem a relação do ER com o conto quando se vê a presença da filha da velha na igreja.
4. Foi legal, gostamos muito, foi empolgante (diferente das leituras feitas comumente)
5. Sim, de vez em quando.
6. Foi melhor por facilitar o diálogo não houve grandes dificuldades na leitura compartilhada em grupo.

Conto: O filho da Burra

Ingridi Samia 11 anos



Brena Fernanda 12 anos

1. Somente duas vezes
2. A lição tirada do conto foi de não se pode ganhar a vida como se quer
3. Com o conto se aprende e também se pensa melhor a forma que tratamos uns aos outros.
4. Foi legal, foi diferente divertida e muito fantasiosa.
5. Já leram na escola Turma da Mônica, Tio Patinhas.
6. A leitura compartilhada foi bem sucedida, mas todos tiveram que ler individualmente antes, combinou assim, pois a leitura em voz alta de um componente não estava dando certo porque estavam dispersos.

Pedro, José e João

Jaderson Pereira 13 anos

Robinson Mateus 13 anos

1. Apenas duas vezes
2. É engraçada, não se recordavam bem da história.
3. Tiveram que relembrar para reconta a história, mas não conseguiram evocar as partes do conto e nem mesmo entendê-lo.
4. Legal, por eles próprios são os autores.
5. Não
6. Não conseguiram prestar atenção pelo barulho e falta de organização deles próprios eles relatam.

Conto: O menino e avó gulosa

1. Em média três vezes
2. Não se deve ser muito ambicioso, não querer sempre mais. Percebe-se na história certa injustiça e o sentimento negativo do personagem do menino.
3. O conto acaba dando um exemplo de como viver com os outros.
4. Bom, porque até agora no ano de 2016, de forma simples aprende-se muitas histórias.
5. A leitura compartilhada facilitou porque todos puderam opinar se apropriar da leitura de forma dinâmica, cada um do grupo fazia a leitura de uma parte do conto.

Leitura compartilhada

Sabendo-se que o letramento literário é uma prática social e, portanto, responsabilidade da escola. (COSSON, 2014, p.23) visualizamos na proposta de leitura compartilhada em sala de aula visualizaremos a ampliação da compreensão da importância da leitura, e com isso, os alunos perceberam os elementos religiosos presentes nos contos de Luís da Câmara Cascudo.

Para Góes (2010, p. 61) “O leitor não nasce pronto; precisa ser conquistado e construído, passando diferentes e progressivos momentos no seu percurso”. Portanto é necessário o fazer pedagógico na prática da leitura em sala de aula e foi isso que nos propusermos a fazer.

A partir de Rildo Cosson (2014, p.66) “é na escola que se configura a necessidade de ampliar os sentidos construídos individualmente. Compartilhar interpretações leva os leitores a ganhar consciência de que são membros de uma coletividade”. É com essa idéia de coletividade que decidimos trabalhar com a leitura compartilhada dos contos, pois ficaria mais proveitosa o desenvolvimento das atividades se fossem feitas em grupo.

Referências

COSSON, Rildo. **Letramento Literário: teoria e prática**. São Paulo/SP: Contexto, 2009.

CASCUDO, Luís da Câmara. **A Adivinha do Amarelo**. In:__. Literatura oral no Brasil. Site: Jangada Brasil: uma revista online com a cara e a alma brasileiras. Disponível: <<http://jangadabrasil.com.br/dezembro/im41200b.htm>> Acesso: .-/--/---.

CASCUDO, Luís da Câmara. **O Filho da Burra**. Site: Jangada Brasil: uma revista online com a cara e a alma brasileiras.

Disponível: <http://www.jangadabrasil.com.br/revista/agosto81/im81008a.asp>

Data: --/--/----

CASCUDO, Luís da Câmara. **As três velhas**. In.____.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário: teoria e prática**. São Paulo. Contexto. 2014.

FONAPER. Parâmetro Curriculares Nacional do Ensino Religioso. Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso. São Paulo. Mirim. 2009.

GÓES, Lúcia Pimentel. Introdução à Literatura para Crianças e Jovens. São Paulo/ SP: Paulinas, 2010.



VI ENLIJE

Literatura e outras artes: reflexões, interfaces e diálogos com o ensino.

SOUZA, Renata Junqueira de; FEBA, Berta Lúcia Tagliari. **Leitura Literária na Escola**: reflexões e propostas na perspectiva do letramento. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2011.

TORRES, Maria Augusta de Souza. **Ensino Religioso e Literatura**: um diálogo a partir do poema Morte e vida Severina. Recife/PE: FASA, 2012.

(83) 3322.3222

contato@enlije.com.br

www.enlije.com.br